



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da
Reforma Agrária - MARA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa de Caju - CNPCa
Rua dos Tabajaras, 11 - Praia de Iracema
Caixa Postal 5761
60060-510 Fortaleza, CE
Telex: (85) 1797
Fax: (085) 231.7762
Telefone: (085) 231.7655



COMUNICADO TÉCNICO

Nº 04, mar./93, p. 1-2

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O MANEJO DE SOLOS CULTIVADOS COM CAJUEIRO NO CEARÁ E PIAUÍ

AUGMAR DRUMOND RAMOS¹
FRANCISCO NELSIEUES SOMBRA OLIVEIRA¹

O presente estudo foi realizado com a finalidade de identificar os problemas existentes em solos cultivados com cajueiros nos estados do Ceará e Piauí, e recomendar as técnicas de manejo melhorado.

Estes estados apresentam uma área de cerca de 400.000 ha, cultivada com cajueiros em produção, distribuída em mais de 50 municípios produtores. As áreas produtoras do Ceará compreendem todas as microrregiões litorâneas, mais o Baixo Jaguaribe e parte da microrregião Serra de Baturité. No Piauí, as áreas produtoras ocupam regiões distintas, afastadas geograficamente, desde o litoral até o sul do Estado, incluindo parte da região central e centro-norte.

Os estudos de campo, associados às análises de laboratório, permitiram a caracterização e a classificação das unidades de solo representativas da cultura do cajueiro (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1 - Solos dominantes nos pomares de cajueiros das regiões produtoras do Ceará.

Microrregião	Unidade de solo
Litoral de Camocim e Acaraú, Uruburetama	Latossolo Amarelo Álico ou Distrófico; Latossolo Vermelho-Amarelo, Podzólico Vermelho-Amarelo, Plintossolo e Areia Quartzosa, todos Distróficos ou Eutróficos
Litoral de Pacajus	Podzólico Vermelho-Amarelo Distrófico ou Eutrófico; Latossolo Vermelho-Amarelo ou Amarelo e Areia Quartzosa, todos Distróficos
Baixo Jaguaribe	Podzólico Vermelho-Amarelo; Plintossolo; Latossolo Vermelho-Amarelo e Areia Quartzosa, todos Distróficos ou Eutróficos
Serra de Baturité	Podzólico Vermelho-Amarelo, Plintossolo, Latossolo Vermelho-Amarelo, todos Distróficos ou Eutróficos

Fonte: EMBRAPA/CNPCa, 1991.

TABELA 2 - Solos dominantes nos pomares de cajueiros das regiões produtoras do Piauí.

Microrregião	Unidade de solo
Baixões Agrícolas, Floriano e Baixo Parnaíba	Latossolo Amarelo, Latossolo Vermelho-Amarelo e Areia Quartzosa, todos Álicos ou Distróficos
Alto Piauí e Canindé	Latossolo Amarelo e Areia Quartzosa, ambos Álicos ou Distróficos
Campo Maior	Latossolo Amarelo e Latossolo Vermelho-Amarelo, ambos Álicos ou Distróficos
Alto Parnaíba	Latossolo Amarelo Álico e Areia Quartzosa Álica ou Distrófica

Fonte: EMBRAPA/CNPCa, 1991.

¹Eng. - Agr. M. Sc., em Ciências do Solo, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caju (CNPCa), Caixa Postal 3761, CEP 60060-510 Fortaleza, CE

Os principais problemas de solo encontrados na cultura do cajueiro são: a) acidez do solo em níveis prejudiciais; b) acidez associada a níveis elevados de alumínio trocável; c) deficiência de nutrientes essenciais; d) compactação do solo; e) textura excessivamente arenosa; f) textura argilosa, com impedimento da drenagem. Estes problemas podem ser decorrentes de características naturais dos solos, ou do manejo inadequado. Em qualquer caso, o efeito negativo sobre as plantas contribui para o decréscimo no rendimento da cultura, observando-se níveis muito baixos em todas as regiões produtoras. O rendimento médio por hectare, obtido no Ceará e Piauí, nos últimos anos, foi de 200 kg de castanha.

A elevação da produtividade dos cajueiros requer o manejo racional da cultura, com o emprego de práticas de melhoramento e recuperação do solo, além das práticas costumeiras de adubação e calagem, raramente utilizadas pelos produtores de caju. Os problemas existentes e as práticas de manejo indicadas para sua correção, nas diferentes unidades de solo, são mostrados na Tabela 3.

TABELA 3 - Unidades de solo, problemas que apresentam e práticas necessárias (*).

Unidade de solo	Descrição do problema	Prática de manejo recomendada (**)
1. LA (a)	reação do solo fortemente ácida.....	calagem (correção da acidez)
(b)	níveis elevados de alumínio trocável.....	calagem + gessagem (correção da acidez e neutralização do alumínio em profundidade)
(c)	deficiência de macronutrientes e micronutrientes.....	aplicação de fertilizantes
(d)	compactação do solo.....	descompactação com arado de aivecas ou subsolador - plantio de leguminosas intercaladas e incorporação ao solo
2. LV e PV	Idem (a), (c) e (d).....	mesmas recomendações em (1)
3. PT (e)	textura argilosa, solo imperfeitamente ou mal drenado.....	abertura de canais de drenagem - evitar novos plantios
4. AQ	Idem (a), (c), em alguns casos (b).....	mesmas recomendações em (1)
(f)	textura arenosa em toda a profundidade do solo, com pequena retenção de umidade e perda de nutrientes por lixiviação.....	uso de cobertura morta, adubação verde - incorporação do mato e/ou resíduos vegetais

(*) LA = Latossolo Amarelo; LV = Latossolo Vermelho-Amarelo; PV = Podzólico Vermelho-Amarelo; PT = Plintossolo; AQ = Areia Quartzosa.

(**) Níveis de fertilizantes e corretivos devem ser indicados de acordo com a análise do solo da propriedade.